

Continental vai reduzir para metade o número de autocolantes a colocar nos pneus

28 de Janeiro, 2021

A partir de janeiro de 2021, na região EMEA (Europa, Médio Oriente e África), a Continental vai deixar de utilizar um dos dois autocolantes exibidos, anteriormente, nos pneus novos, anuncia a empresa em comunicado.

Com esta mudança, o fabricante de pneus evitará a utilização de aproximadamente 110 toneladas de resíduos plásticos por ano, necessários para a produção dos autocolantes e da folha de suporte. No total, as folhas de suporte e os autocolantes teriam um comprimento de cerca de 6,4 km – três vezes mais o comprimento da Avenida dos Champs-Élysées, em Paris.

Os autocolantes que vão ser removidos contêm o logótipo do fabricante. As informações necessárias à comercialização, tais como a marca, o tamanho, o número do artigo e outros dados, estão disponíveis na rotulagem de pneus que é exigida por lei na União Europeia e em alguns outros países. No passado, os autocolantes com a marca do fabricante ajudavam os colaboradores das oficinas a localizar mais facilmente os pneus no armazém.

“Ao dispensar estes autocolantes estamos a dar um passo importante para alcançar o objetivo definido pela empresa do ponto de vista da sustentabilidade ambiental e a reduzir a utilização de plástico de origem fóssil nas nossas unidades de produção a nível mundial”, afirma em comunicado Claus Petschick que chefia o departamento de Sustentabilidade da Continental, explicando que “estamos no processo de conversão de toda a nossa cadeia de produção em materiais sustentáveis. Evitar o desperdício, e a utilização de resíduos plásticos em particular, é um passo fundamental neste caminho, pois também ajuda a conservar os nossos recursos naturais”.

A Continental desenvolve tecnologias e serviços para a mobilidade sustentável e conectada de pessoas e dos seus bens. Fundada em 1871, a empresa de tecnologia oferece soluções seguras, eficientes, inteligentes e acessíveis para veículos, máquinas, tráfego e transporte. Em 2019, a Continental gerou vendas de 44,5 mil milhões de euros e atualmente emprega mais de 233.000 pessoas em 59 países e mercados. Em 2021, a empresa celebra 150 anos.